

No próximo fim de semana

## Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede com espetáculos na Tocha, no Zambujal e Cantanhede



O Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede regressa no próximo fim de semana com a itinerância de três grupos envolvidos nesta ação de revitalização da atividade teatral promovida pela edilidade cantanhedense, designadamente pelo Grupo de Teatro Amador da Tocha, As Fontes do Zambujal e o grupo de teatro da Associação Cultural e Desportiva do Casal.

O Grupo de Teatro Amador da Tocha sobe ao palco da sede da Associação 1º de Maio da Tocha, no sábado, às 21h30, para representar “Uma proposta Indecente”.

Trata-se de uma comédia que expõe o caos e a desconstrução das relações familiares quando o passado ressurgir de forma inesperada. Após a morte de um homem de uma família rica e aparentemente tranquila, o que deveria ser um momento de luto torna-se um campo de batalha repleto de humor e mistério. Entre revelações e conflitos, um simples enterro transforma-se num verdadeiro teste aos limites do aceitável.

Também no sábado, às 21h30, na sede da Associação Cultural e Recreativa do Zambujal, o grupo As Fontes do Zambujal da Associação Juvenil do Zambujal e Fornos vai representar “O sorteio do Presidente”.

Segundo a sinopse, a ação decorre no único bar de uma aldeia esvaziada pelo êxodo rural, onde os proprietários e os poucos clientes que permanecem tentam fugir da dura realidade. Uma notícia de um jornal regional, em Dia das Mentiras, e o aparecimento de dois estranhos na aldeia vêm desinquietar e desassossegam os habitantes da freguesia.

Ainda no mesmo dia, igualmente às 21h30, o grupo de teatro da Associação Cultural e Desportiva do Casal vai atuar no salão dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede para apresentar “Leandro, Rei de Helíria”, de Alice Vieira e “Vamos Cortar na Casaca 2025”.

“Leandro, Rei de Helíria” é um rei que, ao repartir o reino entre as filhas, deserda injustamente a mais nova, e descobre tarde demais que ela era a única digna da sua generosidade, sendo salvo e perdoado por ela após mergulhar na miséria. “Vamos Cortar na Casaca 2025” apresenta uma sátira, uma crítica social às políticas locais e nacionais, por meio da música e das habituais quadras à desgarrada...

Recorde-se que a edição deste ano do Ciclo de Teatro decorre até abril, num total de 38 sessões de teatro, envolvendo a participação de mais de 350 pessoas, entre atores e outros elementos que asseguram diversas tarefas inerentes à produção e montagem dos espetáculos.

Durante quatro meses, todos os fins de semana, haverá a apresentação de, pelo menos, uma peça de teatro numa das freguesias onde desenvolvem intervenção cultural as coletividades que vão dar corpo a esta ampla ação cultural, em algumas datas com representações simultâneas em diferentes locais.